

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 9º ANO 1 e 2

Treze Tílias/SC, 08 de dezembro de 2020.

ATIVIDADE 31

Olá turma! Tudo bem? Esta semana vamos continuar falando sobre a Oceania. Esta atividade não precisa ser devolvida. Mas deve estar no caderno de vocês. Boa semana e Bom Trabalho!!!

A Oceania tem grande diversidade de paisagens culturais e naturais. As montanhas rochosas, a grande quantidade de ilhas e arquipélagos, o deserto australiano e a Grande Barreira Coralínea (que podemos ver na fotografia) são exemplos de paisagens do continente. As mudanças climáticas têm sido um dos grandes desafios da atualidade para os países da Oceania. Recentemente, os noticiários vêm relatando problemas ambientais provocados por essas mudanças, como a destruição irreversível da Grande Barreira Coralínea e a acumulação de enormes quantidades de lixo no oceano Pacífico. É o menor continente do planeta e o menos populoso, formado por Austrália, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné e pequenas ilhas e atóis dispersos pelo oceano Pacífico. As ilhas e os atóis da Oceania se dividem em três grupos: Melanésia, ou “Ilhas Negras”; Micronésia ou “Pequenas Ilhas”; e Polinésia, que abrange o maior número de ilhas. As paisagens da Oceania são bastante diversificadas e incluem desertos, praias, montanhas nevadas, fiordes e vulcões ativos. As unidades de relevo do continente foram formadas ao longo de várias etapas da história geológica do planeta Terra. O substrato geológico das grandes massas territoriais, como o escudo australiano, situado no centro da placa tectônica, é composto de terrenos bastante antigos. Na Austrália, as maiores altitudes estão localizadas em sua porção leste, na Cordilheira Australiana. Grande parte das ilhas e dos atóis da Oceania está situada no Círculo de Fogo do Pacífico, área caracterizada pela intensa atividade vulcânica em decorrência do encontro de placas tectônicas. Por isso, a formação de tais terrenos é mais recente. Muitas ilhas abrigam unidades de relevos e substratos desgastados, mas também formações geológicas do Período Cretáceo. Em alguns locais, é possível observar altitudes bastante elevadas, que atingem os 4000 metros, como o monte Wilhelm, (veja na fotografia ao lado), localizado na Papua Nova Guiné. O clima do continente também é fortemente influenciado pelos fatores da maritimidade e da continentalidade. Nas regiões litorâneas e nas diversas pequenas ilhas, os índices de pluviosidade são mais elevados, em virtude da umidade vinda do oceano Pacífico. Já na porção central da Austrália, grande parte da umidade é retida pela Cordilheira Australiana, o que permite a ocorrência de clima do tipo desértico, caracterizado pelos baixos índices de chuva, inferiores a 350 mm por ano. Há, por fim, a ocorrência de clima do tipo mediterrâneo, especialmente no extremo sul da Austrália, com verões quentes e secos e invernos frios e úmidos, além de locais cujas temperaturas são bastante frias, devido à influência das altas altitudes, como na Cordilheira Australiana e na porção central da Nova Zelândia e da Papua Nova Guiné.

As unidades de relevo e os diferentes tipos de clima influenciam também na grande diversidade de vegetação presente na Oceania. Nas Zonas Equatoriais e Tropicais predominam vegetações caracterizadas por florestas densas e úmidas. A vegetação rasteira, composta principalmente de gramíneas e arbustos, é adaptada à baixa umidade presente em locais de clima desértico do interior da Austrália. Por fim, as Zonas Temperadas e de elevadas altitudes abrigam fragmentos de Florestas Subtropicais e vegetação de altitude, características de locais onde predominam temperaturas mais amenas ao longo do ano.

A Austrália e a Nova Zelândia tiveram significativo desenvolvimento econômico nas duas últimas décadas do século XX, fruto da sua maior integração na economia global, principalmente com o Japão e os Estados Unidos. A Apec – Austrália, Nova Zelândia e Papua Nova Guiné integram a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec, na sigla em inglês), bloco estabelecido em 1989, cuja sede se localiza em Cingapura, na Ásia, o objetivo inicial da Apec fosse obter um acordo de livre-comércio entre os países com maior desenvolvimento, o protecionismo econômico dificultou a eliminação de barreiras comerciais na região, inicialmente prevista para 2010 entre os países com maior desenvolvimento e para 2020 entre os em desenvolvimento. As imensas diferenças econômicas entre os países- -membros da Apec dificultam a integração do bloco, que representa quase a metade do comércio mundial. Nas ilhas da Oceania, o clima quente e as paisagens diversificadas — que incluem desertos, praias paradisíacas, florestas tropicais, recifes de corais e piscinas naturais termais em crateras de vulcão — atraem turistas de todo o mundo. A Austrália tem localidades consideradas Patrimônio da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) por sua importância natural e cultural (veja o mapa desta página). Uma delas é a Grande Barreira Coralínea, formada por uma infinidade de anéis de coral próximos uns dos outros, que se estende por 2200 quilômetros e é uma atração para mergulhadores de todo o mundo. A Austrália conseguiu organizar o turismo com alto padrão, oferecendo serviços de hotelaria, transporte e guia para suas diversas atrações.

Os países da Oceania apresentam grandes contrastes e desigualdades no desenvolvimento socioeconômico, o que se reflete na diversidade de atividades econômicas observadas em cada local. A Papua Nova Guiné é rica em petróleo, gás natural e minérios. O extrativismo é uma das principais atividades econômicas do país. Já a Austrália e a Nova Zelândia apresentam um elevado grau de industrialização, desenvolvendo uma economia bastante diversificada, apoiada nos setores de indústria de base, produção de alimento, exploração de recursos minerais, principalmente carvão mineral, ouro e alumínio, e agropecuária altamente mecanizada e produtiva. Os principais parques industriais da Austrália, por exemplo, estão localizados nas regiões litorâneas, próximo aos portos, com o objetivo de facilitar a circulação de produtos destinados ao mercado exterior.

O processo de colonização e o desenvolvimento industrial dos países da Oceania também impulsionaram a rápida urbanização do continente. Atualmente, cerca de 70% da população do continente vive nas áreas urbanas. As cidades também refletem os contrastes socioeconômicos verificados entre os países. Atualmente, Sydney, Auckland, Melbourne e as demais cidades australianas e neozelandesas, por exemplo, apresentam elevados indicadores das condições de vida da população. Por outro lado, no continente há locais cujas condições são extremamente precárias, como na cidade de Port Moresby, capital da Papua Nova Guiné.

População - A colonização da Austrália foi iniciada na segunda metade do século XVIII, quando os britânicos estabeleceram no local uma colônia penal. Até 1830, mais de 60 mil presos (na maioria opositores irlandeses)

foram levados para o país e submetidos ao trabalho forçado. Os aborígenes (população nativa australiana), que têm por traço cultural uma identificação espiritual com a terra, foram sistematicamente agredidos, principalmente depois da descoberta de ouro no território. Nova Zelândia, os maori (povo originário da Polinésia) impuseram forte resistência à dominação colonial britânica,

Atividades:

- 1) Por que a Oceania é considerada um “continente-arquipélago”?
- 2) Qual é o maior país do continente?
- 3) Comente sobre a Apec.
- 4) Cite os principais grupos nativos da Oceania.